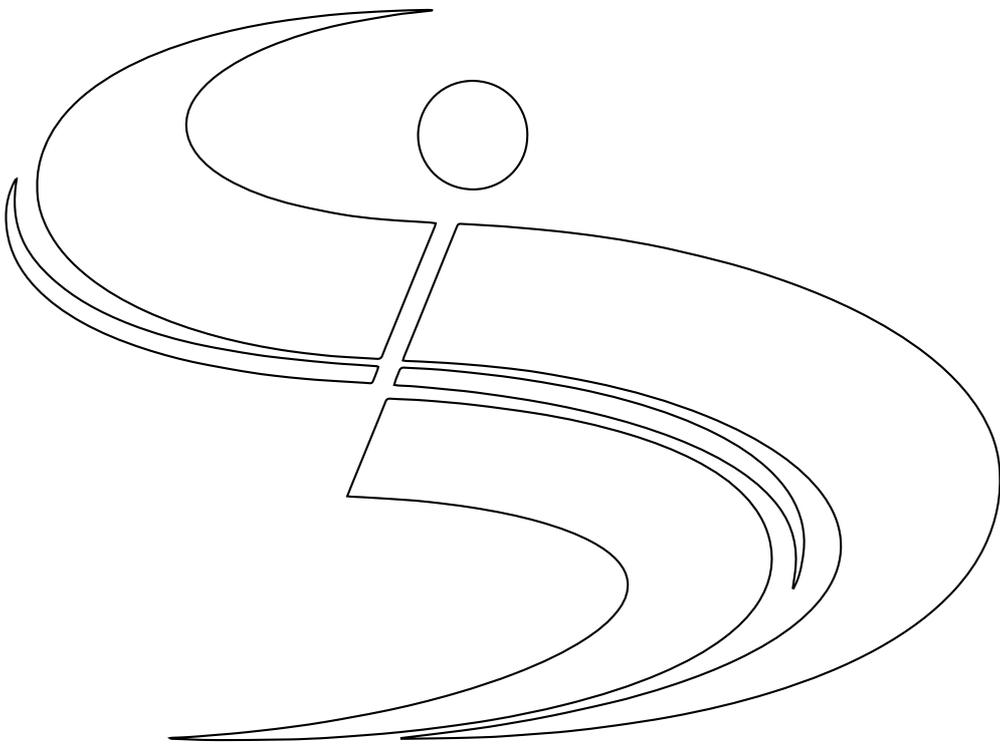


# **Relatório de Atividades e Contas 2024**



# Relatório de Atividades e Contas 2024

---

Aprovado na Assembleia-Geral ordinária da  
Confederação do Desporto de Portugal de  
07.04.2025

MARÇO 2025

# FICHA TÉCNICA





**Título:**

Relatório de Atividades e Contas 2024

**Proprietário e Editor:**

Confederação do Desporto de Portugal

Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11-A

1495-047 Algés

PORTUGAL

tel. +351 +351 214 113 975

[cdp@cdp.pt](mailto:cdp@cdp.pt) | [www.cdp.pt](http://www.cdp.pt)

**Direção e Coordenação:**

Direção da CDP

**Colaboração:**

Órgãos Sociais da CDP

Estrutura profissional da CDP

**Fotografia:**

Arquivo CDP

**Publicação:**

Abril de 2025 (aprovado em AG, no dia 07.04.2025)

# ÍNDICE



<b>1. INSTITUCIONAL</b>	<b>08</b>
1.1 Mensagem do Presidente	08
1.2 A Confederação do Desporto de Portugal	10
1.3 Órgãos Sociais 2023-2027	12
1.4 Estrutura Organizacional	14
1.5 Federações filiadas: a razão de existir da Confederação do Desporto de Portugal	16
<b>2. ATIVIDADES</b>	<b>20</b>
2.1 Posicionamento estratégico	22
2.2 Mais e melhores serviços para as Federações desportivas	26
2.3 Mais e melhor formação para os agentes desportivos	28
2.4 Intensificação da intervenção política da Confederação do Desporto de Portugal	32
2.4.1 5 Prioridades Políticas para a XVI Legislatura	34
2.4.2 Estudo "O Valor do Desporto, o seu Financiamento (1996-2024) e o seu Futuro"	36
2.4.3 Cimeira de Presidentes	39
2.4.4 Aumento da influência do Desporto junto das Instituições de Soberania e dos Partidos Políticos	40
2.5 A política desportiva no centro da agenda mediática	42
2.5.1 Nova identidade "A Voz do Desporto"	45
2.6 O movimento associativo desportivo próximo das instituições europeias e da CPLP	46
2.6.1 Participação em projetos europeus	46
2.6.2 A CPLP e a Lusofonia	47
2.7 O mérito desportivo com visibilidade social e mediática	50
<b>3. CONTAS</b>	<b>54</b>
<b>4. ANEXOS</b>	<b>74</b>



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2024 reflete o primeiro ano completo de atividade desta direção, que tomou posse a 19 de dezembro de 2023.

É um documento demonstrativo do compromisso, dedicação e responsabilidade com que enfrentámos este ano e que regista todas as nossas ações, englobando diversas mudanças que adotámos, tendo sempre como objetivo o reforço do peso institucional e político da Confederação do Desporto de Portugal (CDP) e de todos os seus associados.

O ano de 2024 foi marcado por significativos desafios e transformações, que começaram a ter já resultados visíveis, mas que serão ainda mais bem percebidos durante os próximos anos. A aposta contínua na inovação, na modernização dos processos, na profissionalização da estrutura e dos serviços prestados e as alterações levadas a cabo na gestão e na comunicação revelaram-se determinantes para o nosso crescimento sustentável.

As eleições de março de 2024 marcaram uma mudança no contexto político nacional e a Confederação do Desporto de Portugal procurou desde o primeiro momento reforçar a capacidade de intervenção neste panorama, apresentando aos líderes partidários candidatos as prioridades políticas da CDP e das Federações Desportivas para o Desporto português. Com eleições legislativas a terem lugar novamente neste ano de 2025, a CDP manterá a sua postura interventiva na construção de políticas públicas para o Desporto, suportando-se em materiais técnicos e académicos que fundamentem as necessidades do setor.

Neste aspeto, faremos sempre questão de ser uma voz política audível para obter o máximo de reconhecimento para o Desporto, por parte das mais diversas entidades públicas e governamentais.

Em termos de atividade, destacamos dois momentos: o lançamento do Estudo "O valor do Desporto português, o seu financiamento (1996-2024) e o seu futuro", cuja conclusão de que o estado central está a investir atualmente menos de 10% do que custa o Desporto em Portugal foi o ponto de partida para a discussão com os grupos parlamentares, sobre o Orçamento do Estado 2025; e a Cimeira de Presidentes de Federações Desportivas, decorrida em outubro, em que as propostas ali aprovadas acabaram por ser a base do pacote de medidas anunciado pelo Governo para o Desporto, no mês de dezembro.

Mas a implementação de projetos estruturantes que permitiram melhorar a qualidade e a eficiência dos nossos serviços, foi também uma prioridade. O lançamento do novo site e do Balcão das Federações, cujas bases foram lançadas ainda durante o ano

de 2024, são elucidativos do rumo traçado e do foco colocado, em oferecer mais e melhores serviços às Federações Desportivas.

Estamos absolutamente cientes de que os desafios são constantes e de que o futuro exige de nós uma visão estratégica cada vez mais robusta. Assim, mantemos o compromisso de continuar a trabalhar com determinação, inovação e sentido de responsabilidade, garantindo que a nossa instituição permanece alinhada com as necessidades dos nossos associados e preparada para enfrentar os desafios que o setor enfrenta.

Não posso deixar de expressar o meu profundo agradecimento a todos os que contribuíram para os resultados alcançados. Aos colaboradores da CDP, que se adaptaram ao novo ritmo e que procuraram responder às dinâmicas trazidas pela nova direção; aos associados, pelo apoio contínuo e pela confiança depositada em nós; e a todos os parceiros, pela colaboração e compromisso. O sucesso da nossa instituição é fruto do trabalho conjunto e do espírito de cooperação que nos une.

O rumo ambicioso que traçámos, apresentado a todas as Federações Desportivas em dezembro de 2023, tem neste Relatório que apresentamos o primeiro reflexo de um caminho que se pretende transformador. A nossa visão exige de todos os elementos que fazem parte da Confederação do Desporto de Portugal, desde a Direção, aos restantes Órgãos Sociais e aos Colaboradores, uma grande capacidade de adaptação e determinação para a concretização de todos os objetivos e projetos.

Em nome da Confederação do Desporto de Portugal, reafirmamos este compromisso: trabalharemos incansavelmente para fortalecer e desenvolver o setor, promovendo uma cultura de excelência e exigência, em prol de um Desporto mais reconhecido social e politicamente.



**Daniel Monteiro**

A VOZ DO  
DESPORTO



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

A VOZ DO  
DESPORTO

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

A VOZ DO  
DESPORTO



# A CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



Fundada em 1993, a Confederação do Desporto de Portugal é uma organização não-governamental, de direito privado e sem fins lucrativos, com Estatuto de Utilidade Pública desde 2009.

A CDP congrega as federações desportivas nacionais, prestando-lhes apoio e atuando no sentido de concertar os seus interesses, na representação do Desporto junto dos parceiros sociais e políticos, perante o Estado, a União Europeia e os organismos congéneres de outros países.

## MISSÃO

Intervir na política desportiva nacional e participar nas orientações estratégicas desportivas em geral, como parceiro social, junto do Estado, com base na defesa do direito ao Desporto como fator essencial de desenvolvimento integral da pessoa humana.

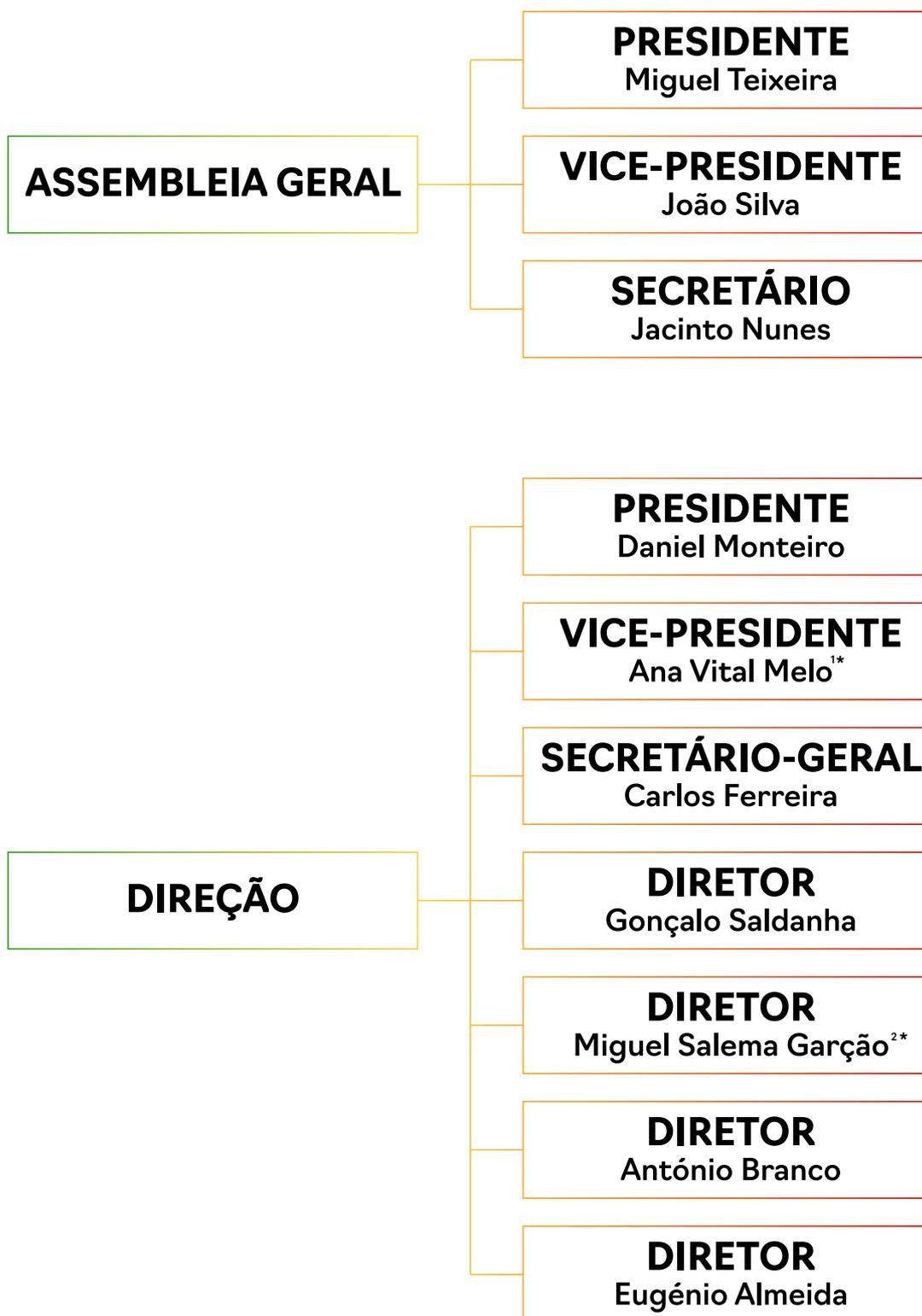
## VISÃO

Contribuir para um desenvolvimento efetivo e sustentável dos índices de atividade física e de prática desportiva a nível nacional.

## VALORES

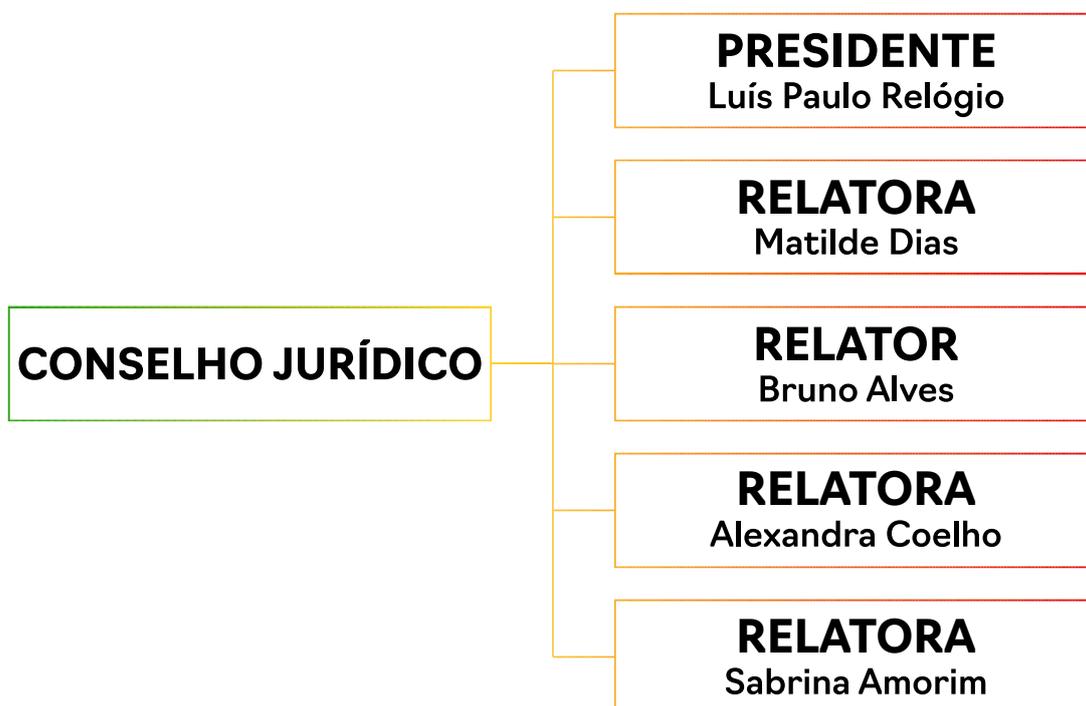
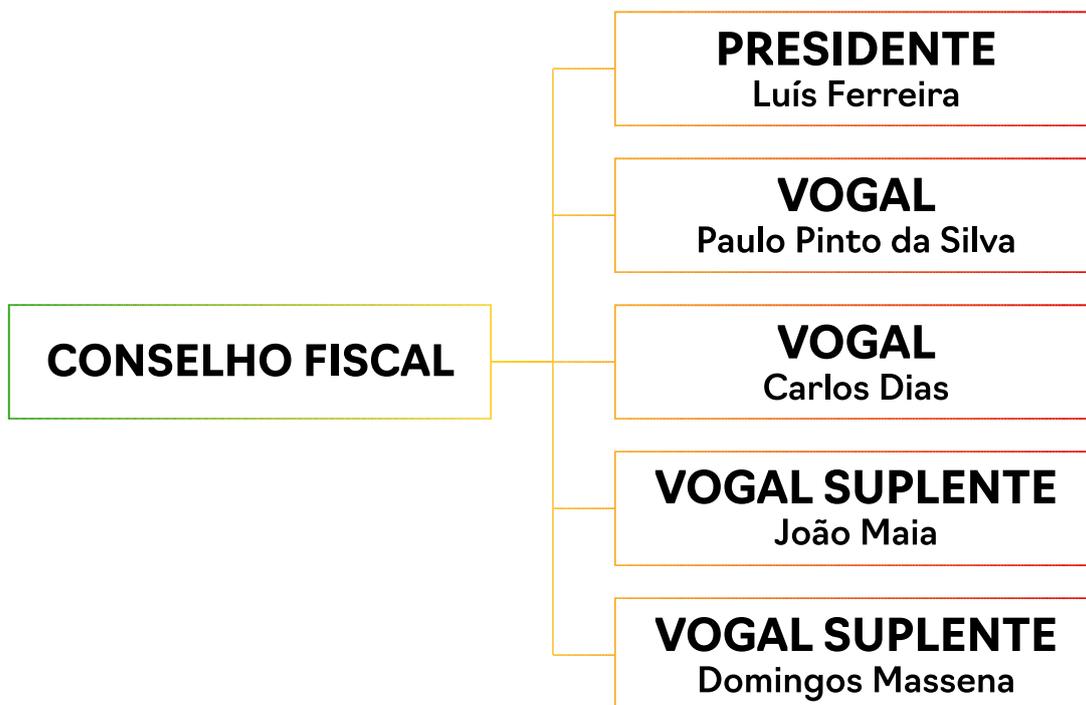
A Visão, a Missão e todas as atividades promovidas pela CDP, são suportadas em valores como a solidariedade, a transparência e a ética.

# ÓRGÃOS SOCIAIS 2023–2027



<sup>1\*</sup>Renunciou ao cargo a 31.12.2024

<sup>2\*</sup>Por razões profissionais, renunciou ao cargo a 24.10.2024



# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

a 31.12.2024



\* Cessou funções, por mútuo acordo, a 16 de agosto de 2024



**A VOZ DO  
DESPORTO**

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



# FEDERAÇÕES FILIADAS:

## A RAZÃO DE EXISTIR DA CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto



Federação Académica do Desporto Universitário



Federação de Andebol de Portugal



Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal



Federação de Desportos de Inverno de Portugal



Federação de Ginástica de Portugal



Federação de Ju-jitsu e disciplinas associadas de Portugal



Federação de Motociclismo de Portugal



Federação de Patinagem de Portugal



Federação de Triatlo de Portugal



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal



Federação Equestre Portuguesa



Federação Nacional de Karaté



Federação Nacional de Squash



Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas



Federação Portuguesa de Aerodelismo



Federação Portuguesa de Aeronáutica



Federação Portuguesa de Aikido



Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas



Federação Portuguesa de Atletismo



Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting



Federação Portuguesa de Badminton



Federação Portuguesa de Bilhar



Federação Portuguesa de Boxe



Federação Portuguesa de Bridge



Federação Portuguesa de Canoagem



Federação Portuguesa de Ciclismo



Federação Portuguesa de Columbofilia



Federação Portuguesa de Corfebol



Federação Portuguesa de Damas



Federação Portuguesa de Cricket



Federação Portuguesa de Dança Desportiva

# FEDERAÇÕES FILIADAS:

## A RAZÃO DE EXISTIR DA CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência



Federação Portuguesa de Escalada de Competição



Federação Portuguesa de Esgrima



Federação Portuguesa de Futebol



Federação Portuguesa de Golfe



Federação Portuguesa de Hoquei



Federação Portuguesa de Judo



Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo



Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras



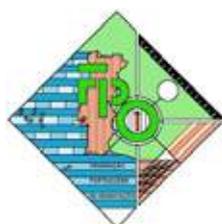
Federação Portuguesa de Minigolfe



Federação Portuguesa de Motonáutica



Federação Portuguesa de Natação



Federação Portuguesa de Orientação



Federação Portuguesa de Padel



Federação Portuguesa de Paraquedismo



Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar



Federação Portuguesa de Petanca



Federação Portuguesa de Remo



Federação Portuguesa de Rugby



Federação Portuguesa de Sumo



Federação Portuguesa de Surf



Federação Portuguesa de Ténis



Federação Portuguesa de Ténis de Mesa



Federação Portuguesa de Tiro



Federação Portuguesa de Tiro com Arco



Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça



Federação Portuguesa de Vela



Federação Portuguesa de Voo Livre



Federação Portuguesa de Xadrez



**ATTIVITÀ**



**DADES**

# POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Do cruzamento entre a natureza/missão da CDP e os princípios que norteiam a atividade diária da Instituição, imprimida pela atual Direção, pretendeu-se **operacionalizar um novo modelo de organização e de relacionamento com o movimento associativo desportivo, com o Estado e com a sociedade portuguesa**, em geral.

O posicionamento estratégico de uma estrutura está na base daquilo a que a mesma se propõe alcançar, a curto, médio e longo prazo. Na ambição dos seus principais intervenientes esteve, já durante este primeiro ano de mandato, uma perspetiva de alcance dos objetivos traçados para este ciclo de quatro anos.

O Relatório de Atividades e Contas 2024 evidenciou a premissa base, já assumida, do potencial do Desporto português, com impactos reconhecidos a nível social, educativo, económico e de saúde.

A CDP pretendeu **iniciar um processo de reforço da sua intervenção**, nomeadamente como:

- Um agente decisivo na construção das políticas públicas, como parceiro social do Estado em matéria desportiva;
- Uma marca credível e com notoriedade;
- Um produto diferenciador e de valor acrescentado, com participação ativa e pela positiva, na construção de propostas e orientações políticas, consideradas chave, para o desenvolvimento desportivo nacional.

Consequentemente, procurou-se responder aos objetivos gerais que guiaram as atividades a desenvolveras pela CDP, a saber:

- O reforço da capacidade de intervenção da CDP como “A Voz do Desporto”, concertando as respetivas posições políticas com as Federações desportivas filiadas, e adaptando/ajustando a estrutura profissional da CDP para uma melhor resposta às exigências colocadas nesta área;
- A coordenação do Movimento Associativo Desportivo na tomada de posição, quanto a um novo modelo de desenvolvimento desportivo nacional;
- A promoção ativa da atividade física e da prática desportiva, oferecidas com segurança e qualidade, como um dos principais veículos de melhoria da qualidade de vida numa sociedade moderna;
- O reforço dos mecanismos de interligação e a criação de sinergias entre as Federações desportivas e entre estas e a CDP;
- A melhoria do nível e do profissionalismo das atividades oferecidas pelas Federações desportivas aos seus clubes, atletas e restantes agentes desportivos;
- O reforço da visibilidade do Desporto nacional, promovendo a autoestima nacional e a aproximação da sociedade em geral ao Desporto;
- A promoção da qualificação dos agentes desportivos, com vista a um melhor desempenho da sua ação diária no contexto desportivo.

# 5

## PRIORIDADES POLÍTICAS PARA A XVI LEGISLATURA

FAZER DO DESPORTO  
UM DESEGNIO NACIONAL



INVEST  
PROFISSIONAL  
FEDERAÇÕES



TIR NA  
LIZAÇÃO DAS  
DESPORTIVAS

# MAIS E MELHORES SERVIÇOS PARA AS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS

A Confederação do Desporto de Portugal deve ter a capacidade de oferecer o suporte necessário ao bom funcionamento e à modernização e profissionalização das Federações desportivas, colocando os seus recursos ao serviço das necessidades do movimento associativo desportivo e, conseqüentemente, do Desporto português.

Assim, durante o ano de 2024:

- Procedeu-se ao desenvolvimento tecnológico da nova plataforma de relacionamento entre a CDP e as federações desportivas, o **Balcão das Federações**. Um serviço, entretanto, lançado já no primeiro trimestre de 2025, que visa apoiar as federações desportivas nas áreas das candidaturas a fundos nacionais, assessoria jurídica e assessoria de imprensa.

Tendo em conta as restrições financeiras com que hoje as organizações desportivas se deparam, em particular as federações desportivas, torna-se imprescindível centralizar e oferecer um conjunto de serviços que dote as referidas de mais e melhores meios para que estas possam cumprir a sua atividade.

Este é um projeto integrado na estratégia de **renovação digital da Confederação do Desporto de Portugal**, em que se inclui o lançamento de um novo site, iniciado o seu desenvolvimento ainda em 2024, e que será aberto à atividade institucional e desportiva das federações desportivas e dos maiores feitos internacionais dos atletas e das seleções nacionais portuguesas.

- Procedeu-se à **contratualização dos serviços de corretagem de seguros, com a Verlingue – Corretor de Seguros, S. A** (integrada no Grupo Adelaide), após consulta prévia ao mercado, garantindo melhores condições para a CDP e para as federações desportivas.

Sendo os Seguros desportivos uma necessidade de todas as federações desportivas, encontrar as melhores soluções, ao nível das coberturas e dos prémios é um desafio de enorme dimensão que a CDP se propõe a manter.

No ano de 2024 a CDP contou com 38.511 atletas segurados.



# MAIS E MELHOR FORMAÇÃO PARA OS AGENTES DESPORTIVOS

O ano de 2024 foi marcado pelo início do processo de transformação e rebranding do Centro de Formação e da sua oferta, de forma a ir ao encontro dos objetivos traçados, de 2025 em diante. A esse respeito, importa salientar a celebração de um contrato-programa com a Câmara Municipal de Oeiras, com o foco principal na formação dos agentes desportivos dos clubes do Município, que verá em 2025 a sua implementação prática.

Durante o ano que findou, foi dada continuidade a algumas formações que se encontravam em curso, havendo a destacar a realização de 3 ações de formação ao longo de 2024, que totalizaram 25 horas de carga horária com 33 formandos e um volume de formação total de 263 horas.

Foi ainda preparada, submetida e aprovada uma candidatura ao Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (Pessoas 2030), nas regiões Alentejo, Centro e Norte, tendo o projeto sido iniciado em dezembro de 2024. Este será executado entre 2025 e 2027 e contemplará a realização de ações modulares certificadas, com vista ao desenvolvimento das competências profissionais dos participantes, permitindo também que estes possam iniciar ou retomar processos conducentes ao aumento das suas qualificações escolares e/ou profissionais. Foram realizadas três ações de formação ao longo de 2024, que totalizaram 25 horas de carga horária com 33 formandos e um volume de formação total de 263 horas.





REFORÇO DA  
SOCIAL E PO  
DESPORTO



**RELEVÂNCIA  
POLÍTICA DO  
PORTUGUÊS**

# INTENSIFICAR A INTERVENÇÃO POLÍTICA DA CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

A intervenção política do movimento associativo desportivo ganha expressão com uma Confederação do Desporto de Portugal forte, capaz de concertar posições junto das Federações desportivas e de assegurar uma representação de forma ativa e igualitária, em que a voz e o peso de uma federação não dependam do reconhecimento social da modalidade, mas sim da sua utilidade pública, ao serviço de um todo que é o Desporto nacional.

Coube, por isso, ao longo do último ano, à Confederação do Desporto de Portugal criar condições de participação e intervenção do movimento associativo desportivo na definição das políticas públicas para o setor, numa postura pró-ativa, construtiva e reivindicativa, que eleve o setor para um outro patamar de reconhecimento.

No que respeita às representações institucionais, foi assegurada a participação nos seguintes órgãos:

- Conselho Nacional do Desporto (CND), através do Presidente da Direção, Daniel Monteiro;
- Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (IPDJ, IP), através do Presidente da Direção, Daniel Monteiro;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADOP), através do Diretor da Direção, Gonçalo Saldanha;

- Conselho Consultivo da Autoridade Para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD), através do Secretário-Geral da Direção, Carlos Dias Ferreira;
- Conselho de Arbitragem Desportiva do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD), através da Vice-Presidente da Direção, Ana Vital de Melo (renunciou ao cargo de Vice-Presidente da Direção da CDP, a 31.12.2024), e do Presidente do Conselho Jurídico, Luís Paulo Relógio;
- Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto, através do Presidente da Direção, Daniel Monteiro;
- Conselho de Administração da Fundação do Desporto, através de Anabela Reis;
- Conselho Nacional do Associativismo Popular (CNAP);
- Confederação Portuguesa de Voluntariado (CPV).

No plano internacional, a Confederação do Desporto de Portugal encontra-se representada no Comité Executivo da European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO), através de Filipa Godinho, atual Vice-Presidente do organismo.



## 5 PRIORIDADES POLÍTICAS PARA A XVI LEGISLATURA

Com o país a viver um momento de pré-campanha eleitoral, para as Eleições Legislativas de 2024, a Confederação do Desporto de Portugal não faltou à chamada e **apresentou publicamente as 5 Prioridades Políticas para a XVI Legislatura**. A sessão decorreu no dia 24 de janeiro de 2024, na Tribuna de Honra do Estádio Nacional, no Centro Desportivo Nacional do Jamor.

**A criação de um plano estratégico para a década do Desporto Português** foi a primeira prioridade apresentada. Um plano abrangente e envolvendo, na sua construção, todos os agentes com responsabilidades diretas ou indiretas no setor. Que previsse metas e objetivos bem definidos e que definisse prazos e condições de monitorização e avaliação da implementação das reformas, dando resposta a 9 desafios identificados.

Para a Confederação do Desporto de Portugal é imperativa e urgente a **criação de um novo modelo de financiamento do Desporto Nacional**. A segunda prioridade destacada pela CDP, defende que o financiamento público, muito longe de responder às necessidades mínimas das organizações desportivas, aliado à falta de uma visão política para o setor, tem sido um dos maiores constrangimentos ao seu desenvolvimento e à sua valorização social.

Apesar do índice de participação desportiva em Portugal vir, progressivamente, a aumentar, a percentagem de praticantes per capita continua muito aquém da existente na esmagadora maioria dos países da União Europeia. Para reverter este cenário, a ter-

ceira prioridade, apresentada pela Confederação do Desporto de Portugal, recaiu sobre a importância da escola, e a **necessidade de se definir um número de horas mínimas para a o ensino da educação física no 1º ciclo de escolaridade**.

Portugal 'precisa de mais e melhor Desporto', e para isso é preciso mais Desporto no serviço público de Rádio e Televisão. A quarta prioridade política apresentada para a XVI Legislatura prendeu-se com a necessidade de **priorização do Desporto no novo contrato de concessão que viesse a ser celebrado com a Administração da RTP**, propondo-se um modelo de cogestão da grelha destinada ao Desporto, com a participação da Confederação do Desporto de Portugal e das federações desportivas.

A valorização política do Desporto é um desígnio fundamental, para a consecução das prioridades apresentadas. A quinta prioridade apresentada foi, por isso, **a criação do Ministério do Desporto**, como forma de relevar o peso do setor na estrutura governamental.

À data, na União Europeia, 19 em 27 países tinham Ministério do Desporto, no quadro da sua estrutura governamental, seja como área única, ou em regime partilhado com outras áreas de governação.

A sessão decorrida no Estádio Nacional contou com a presença de, cerca de, uma centena de pessoas, nomeadamente Deputados à Assembleia da República, dirigentes e responsáveis partidários, presidentes e outros dirigentes de federações desportivas, clubes e demais organizações desportivas, atletas, entre outros.



VOZ DO ESPORTE

5 PRIORIDADES POLÍTICAS PARA A XVI LEGISLATURA

ADGDE

5 PRIORIDADES POLÍTICAS PARA A XVI LEGISLATURA



# ESTUDO “O VALOR DO DESPORTO, O SEU FINANCIAMENTO (1996–2024) E O SEU FUTURO”

A Confederação do Desporto de Portugal apresentou o estudo “O valor do Desporto português, o seu financiamento (1996-2024) e o seu futuro”, uma investigação da autoria dos especialistas académicos Jorge Carvalho (Diretor do Departamento de Desporto do Instituto Português do Desporto e Juventude, 2012-2022), Jorge Sousa (Membro da Coordenação Nacional do Desporto Escolar 1999-2024) e Fernando Tenreiro (Economista, investigador em Economia do Desporto e autor de vários artigos em revistas científicas).

A publicação teve como objetivo principal quantificar o valor do Desporto no país e analisar o financiamento do setor durante os últimos sete Ciclos Olímpicos (1996-2024).

A investigação realizada detalhou ainda uma comparação com outros países da União Europeia, destacando os desafios e oportunidades no financiamento do desporto português, ao mesmo tempo que apresentou recomendações estratégicas para o futuro do setor, sempre tendo como premissa de base a importância absolutamente fulcral que o Desporto tem na sociedade, nomeadamente em áreas como a Saúde ou a Economia.

Destaque para algumas das principais conclusões do estudo:

- O estado central está a investir atualmente menos de 10% do que custa o Desporto em Portugal – quem paga a esmagadora maioria do desporto no



nosso país são as famílias, por via da sua disponibilidade voluntária ao setor e por via do seu orçamento familiar;

- Nos últimos 25 anos, os praticantes desportivos em Portugal mais do que duplicaram e o financiamento real reduziu – o estado pede ao setor que faça mais, com menos recursos do que aqueles que disponibilizava há 25 anos;

- O desenvolvimento do Desporto começa na sua base e, por isso, a efetividade da Educação Física no 1.º Ciclo do Ensino deve ser uma prioridade absoluta;

- A manter-se esta tendência de manifesto subfinanciamento constante, e correspondente redução de competitividade financeira num setor com cada vez menos poder de compra, dentro em breve são muitos os clubes e instituições desportivas locais que correrão o risco de fechar portas.

Depois de uma breve apresentação do Estudo e as suas principais conclusões protagonizadas pelos três autores, seguiu-se uma mesa-redonda dedicada ao tema “A importância social do Desporto e o papel do Estado na sua promoção”, moderada por Cecília Carmo e com os contributos do Professor Doutor David Justino, do Doutor Manuel Pizarro e de Fernando Tenreiro, um dos investigadores que coordenaram o Estudo. Numa troca de impressões e reflexões sobre os desafios e oportunidades que o Desporto enfrenta em Portugal, o painel de debate salientou a absoluta necessidade de políticas públicas mais robustas para o Desporto português e de uma visão estratégica de longo prazo para o setor, de forma a garantir o pleno desenvolvimento do Desporto e dos seus benefícios sociais na sociedade portuguesa.

Nesta área, os intervenientes não podiam ser mais claros. David Justino, perentoriamente, declarou que, “se tivesse de deixar uma recomendação, seria: invistam na base”. Por sua vez, Manuel Pizarro, ex-ministro da Saúde, apelou a que se “criem as condições orçamentais necessárias para esse investimento na base e para que que se tenha formação física e motora no 1º ciclo em todas as escolas do País”.

Em seguida, houve lugar a uma intervenção de Daniel Monteiro, presidente da CDP, que começou por salientar que “quem sustenta a esmagadora maioria do desporto em Portugal são, em parte, as autarquias, mas principalmente as famílias, por via da sua disponibilidade voluntária ao setor ou por via do seu orçamento familiar”, lembrando que, “se continuarmos com esta tendência, dentro em breve o desporto em Portugal fecha portas”.

Daniel Monteiro lembrou que, ao não investir no Desporto, o Estado “está a gastar mais em Saúde e a perder produtividade e, conseqüentemente, riqueza”, recordando que, em linha com o investimento médio europeu no setor, e segundo dados da OMS – Organização Mundial da Saúde, “estariamos a poupar 1500 milhões de euros em Saúde, uma média de 330€ por pessoa que não tem prática desportiva regular”.

No final da sua intervenção, e dirigindo-se diretamente ao representante do Governo presente na sala, o presidente da CDP lembrou que “ao longo dos últimos anos de governação do país tem-se insistido em canalizar, praticamente em exclusivo, para os projetos olímpico e paralímpico, as verbas disponíveis para reforçar o financiamento público do desporto”, sublinhando que, tendo em conta este contexto, “importa que todos tenhamos consciência que, ao investirmos em exclusivo no topo, esquecendo-nos da base, em breve não teremos é atletas a quem reforçar esses apoios”.

Daniel Monteiro apelou ainda a sinais claros por parte do Governo, “que ofereçam otimismo e confiança a um setor desanimado e descrente no Estado”, lançando o desafio ao executivo de assumir um compromisso no sentido de cumprir objetivos muito concretos, nomeadamente:

- Alcançar o milhão e meio de praticantes federados até 2030 (praticamente duplicando os números atuais);

- Canalizar 1% da despesa anual do Orçamento do Estado para o setor do Desporto, até final da legislatura;

- Investir na base, através do reforço do papel da Escola na formação física e motora e no acesso à experimentação desportiva – o Estudo traça o objetivo de introdução de 3 tempos semanais obrigatórios de educação física no 1º ciclo, a partir de 2025-2026;

- Investir no movimento associativo, através de recursos que permitam o desenvolvimento dos clubes de base local, das associações e federações desportivas;

- Oferecer condições aos atletas, para que permaneçam no sistema desportivo ao longo da vida.

O final da apresentação de um evento que contou com a presença de várias personalidades de relevo do ecossistema do setor desportivo nacional, ficou a cargo do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, que concordou com a premissa de que “devemos focar-nos na qualificação do processo desportivo”, salientando que, “naturalmente, a Escola é um espaço de excelência quando estamos a falar de Desporto”. Nesse sentido, para o governante, é necessário “ajudar a robustecer a base do desenvolvimento do processo desportivo” em Portugal, lembrando que a “coadjuvação da Educação Física no primeiro ciclo está no Programa de Governo”. Em jeito de conclusão, Pedro Dias lançou um desafio, esperando reunir os vários ‘stakeholders’ do setor para “muito brevemente” pensar “um plano que tenha um horizonte de 12 anos” para o Desporto português.

O documento apresentado pode ser consultado na íntegra em: <https://www.cdp.pt/wp-content/uploads/2024/12/O-Valor-do-desporto-portugues-o-seu-financiamento-1996-2024-e-o-seu-futuro.pdf>





## CIMEIRA DE PRESIDENTES

Em outubro de 2024, realizou-se uma **Cimeira de Presidentes de Federações desportivas**, uma reunião que contou com a participação de mais de 30 presidentes e que teve como principal objetivo refletir sobre a proposta de Orçamento do Estado para 2025 (OE2025) para o Desporto nacional e o atual momento do setor.

Desta reunião, que teve lugar no Epic Sana Hotel, em Lisboa, resultou a decisão conjunta de enviar uma carta ao Primeiro-Ministro onde as federações desportivas manifestaram as suas grandes preocupações, num momento em que o Desporto português se encontra num momento classificado como "crítico". Esta missiva propôs, assim, ao chefe do Governo o **lançamento de um 'choque desportivo'**, que potenciase e garantisse a sustentabilidade dos clubes, associações e federações desportivas, de forma a dotar o setor desportivo nacional de meios e ferramentas para cumprir a sua missão.

O pacote de medidas desejado visava a concessão de incentivos diretos ao sistema desportivo e às famílias, que permitisse alavancar a prática desportiva, com impacto imediato na qualidade da oferta desportiva e no aumento generalizado de praticantes desportivos federados, nomeadamente:

- A Criação de um fundo para a formação e capacitação dos agentes desportivos; digitalização, modernização e inovação das organizações desportivas; bem como a construção e reabilitação de infraestruturas desportivas, a deter ou detidas por Federações Desportivas, Associações ou Clubes sem fins lucrativos;
- A comparticipação dos encargos com inscrições em clubes/associações/coletividades desportivas, sem fins lucrativos, através da concessão de incentivos financeiros ao consumo e/ou benefícios fiscais, em sede de IRS, a agregados familiares com dependentes menores de idade.

No seguimento desta reunião, após contactos mantidos com o Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro e após audiência com o Ministro dos Assuntos Parlamentares e com o Secretário de Estado do Desporto, foi anunciado pelo Governo, a 17 de dezembro de 2024, um pacote de medidas de apoio ao Desporto para 2024-2028, assente em 5 medidas/programas que vão, em parte, ao encontro da proposta apresentada pela Confederação do Desporto de Portugal e pelas federações desportivas.

# AUMENTO DA INFLUÊNCIA DO DESPORTO JUNTO DAS INSTITUIÇÕES DE SOBERANIA E DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Ao longo do ano de 2024, foram mantidas relações institucionais e realizadas diversas reuniões de trabalho com membros do Governo, líderes de Partidos Políticos, representantes de Grupos Parlamentares e Deputados à Assembleia da República.

Após a apresentação pública d' "As 5 prioridades políticas para a XVI Legislatura", em janeiro, estas foram apresentadas individualmente a líderes de Partidos Políticos, candidatos às Eleições Legislativas de 2024, e/ou outros membros das respetivas estruturas partidárias. Em momento de pré-campanha e, posteriormente, de campanha eleitoral, estas reuniões visaram estreitar relações com os Partidos de forma a influenciar os respetivos programas eleitorais e, mais tarde, o respetivo Programa do Governo, a apresentar pelo(s) Partido(s) que viria(m) a vencer as Eleições.

No decurso do ano, e predominantemente no rescaldo da apresentação do Estudo "O Valor do Desporto, o seu Financiamento (1996-2024) e o seu Futuro", e da Cimeira de Presidentes, a CDP foi promovendo várias rondas de reuniões com os Grupos Parlamentares, com o objetivo de os sensibilizar para a importância do reforço do financiamento ao Desporto nacional, previsto no OE2025, através de um enquadramento orçamental que potenciase o desenvolvimento do Desporto, o fortalecimento das suas infraestruturas e a promoção da prática desportiva em todas as faixas etárias.

A CDP reafirmou, assim, o seu compromisso com a valorização e a sustentabilidade do Desporto português, acreditando que a colaboração entre os diferentes setores e forças políticas é fundamental para reforçar a relevância do Desporto como motor de inclusão, de melhor saúde, de mais educação e de desenvolvimento social em Portugal.





# A POLÍTICA DESPORTIVA NO CENTRO DA AGENDA MEDIÁTICA

A presença do Desporto nos mais variados setores de atividade do Estado é uma verdade inegociável e indesmentível. Seja de que franja ou sensibilidade política for, independentemente também da classe social ou origem de cada um, hoje praticamente ninguém põe em causa o impacto do Desporto em muitas outras áreas, com destaque para a Saúde, a Educação, a Coesão Social e a Economia.

Mas se essa é uma verdade, praticamente, absoluta, importa que cada agente desportivo se interrogue sobre o porquê do Desporto não ser assumido como uma prioridade política, capaz de impor um nível de desenvolvimento tal, que responda na mesma medida aos impactos sociais gerados.

Para a Confederação do Desporto de Portugal está claro, que para o Desporto atingir o reconhecimento político que procura, tem inevitavelmente de fazer parte da agenda social e política do país.

Este é um caminho que envolve vários desafios, nomeadamente o de trazer mais pessoas para a “causa” do Desporto e para a importância de uma forte política de desenvolvimento do setor; o de sensibilizar mais pessoas para os impactos sociais e económicos do Desporto; e o de fazer ver que o investimento no Desporto vale a pena e é rentável.

O ano de 2024 assumiu-se, assim, como um importante ano no que ao acompanhamento mediático da intervenção política da CDP e das federações desportivas diz respeito, destacando-se:

- A apresentação d’ “As 5 prioridades Políticas para a XVI Legislatura”
- Reuniões com líderes partidários e Grupos Parlamentares
- Cimeira de Presidentes





11-01 | DIRECTO DANIEL MONTEIRO - CONFEDERAÇÃO DESPORTO DE PORTUGAL

SIC NOTÍCIAS GOVERNO CORRIGE VERBA INSCRITA NO DOCUMENTO

**Novo líder da CDP quer mais desporto na RTP e nas escolas**

Preparar que o desporto receba fôlego parlamentar

Novo líder da CDP quer mais desporto na RTP e nas escolas

Preparar que o desporto receba fôlego parlamentar

“O desporto não tem sido uma prioridade nacional”

“O desporto não tem sido uma prioridade nacional”

**“O desporto não tem sido uma prioridade nacional”**

Entrevista com Daniel Monteiro

“O desporto não tem sido uma prioridade nacional”

Entrevista com Daniel Monteiro



**“DESPORTO DEVIA TER SIDO MAIS DISCUTIDO”**

O presidente da Confederação do Desporto de Portugal aborda a ausência de debate sobre o setor nesta campanha eleitoral e apresenta as prioridades políticas para o próximo governo

Daniel Monteiro



DANIEL MONTEIRO É CONVIDADO DA SPORT TV

**A BOLA**

11-06-2024

**DANIEL MONTEIRO**

«A massificação do Desporto em Portugal só se pode conseguir por via da escola»

«A massificação do Desporto em Portugal só se pode conseguir por via da escola»

**ANTENA 1**

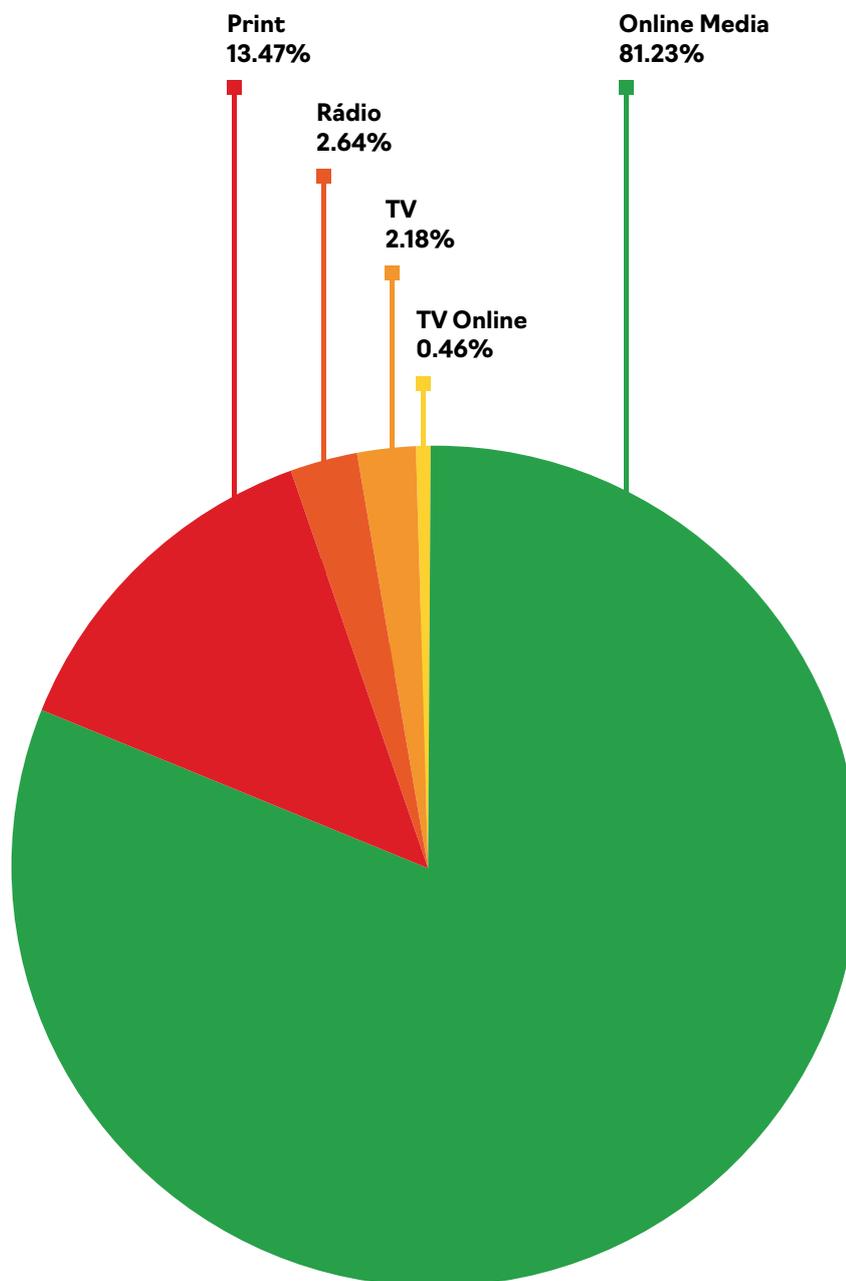
ENTREVISTA

A VOZ DO DESPORTO

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



Entre 01.01.2024 e 31.12.2024, a CDP teve impacto em 1.515 peças noticiosas, distribuídas da seguinte forma:



Em números absolutos:	
Online	1231
Jornal Impresso	204
Rádio	40
TV	33
TV Online	7

# NOVA IDENTIDADE

## “A VOZ DO DESPORTO”

A Confederação do Desporto de Portugal iniciou o ano de 2024 com a apresentação de uma nova identidade e de um novo mote, que em si congrega todo o movimento federativo nacional.

Numa estratégia integrada de reforço do peso e voz do Desporto no plano social e político, esta nova postura pretende dar eco à intervenção política da CDP

e das federações desportivas, elevando esta plataforma de concertação de interesses e posições para um outro patamar de relevância.

Ter uma marca forte, irreverente, digital e moderna é o que permite honrar o compromisso da Confederação do Desporto de Portugal com a inovação e a visão do futuro.



# O MOVIMENTO ASSOCIATIVO DESPORTIVO PRÓXIMO DAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS E DA CPLP

## PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EUROPEUS

Portugal integra a União Europeia, antiga Comunidade Económica e Europeia, desde 1986, com um histórico de crescimento e desenvolvimento enquanto país, em várias áreas, por intervenção e ação diretas de fundos comunitários.

Pese embora, historicamente, o peso do Desporto nas instituições europeias possa ser classificado de muito ligeiro, os últimos anos vieram inverter essa tendência.

O Livro Branco do Desporto, de 2007, foi considerado como sendo o primeiro documento político da Comissão Europeia sobre o setor, sendo, mais tarde, com o Tratado de Lisboa de 2009 que se introduz um artigo específico sobre o Desporto (Art.º 165 TFEU), que passa a conferir à UE competências legais no domínio do Desporto.

Importa ainda relevar que, em maio de 2011, os Ministros de Desporto da União Europeia adotaram o primeiro Plano de Trabalho (EU Sport Work Plan 2011-2014), sendo criados seis grupos com vista à implementação transversal do mesmo nos diversos subsectores e nas áreas com intervenção no Desporto.

Também na mais recente composição do colégio de comissários dos 27 Estados-Membros, o Desporto volta a merecer uma das pastas, ainda que partilhada com a Equidade Intergeracional, a Juventude e a Cultura, sendo mais um dos sinais para o progressivo aumento de relevância do setor na composição, orgânica e funcionamento das instituições europeias.

Durante o ano de 2024, a CDP participou também nos seguintes projetos europeus:

### • Young Integrity Ambassadors Program

A CDP integrou o projeto europeu “Youth Integrity Ambassadors Program” (Programa de Jovens Embaixadores da Integridade), concluído em abril de 2024, que visou desencadear uma mudança positiva no setor do Desporto e criar uma cultura de integridade em toda a Europa, educando e capacitando jovens (voluntários e atletas) com e sem deficiência intelectual, para se tornarem Embaixadores da Integridade no Desporto.

### • Sports as Value

A CDP integrou o projeto europeu “Sports as Value”, concluído em dezembro de 2024, que visou reforçar as capacidades das organizações e dos profissionais do Desporto no movimento desportivo de base dos Balcãs.

### • Knowledge and Experience sharing and Capacity building Online Hub

A CDP integra o projeto europeu “Knowledge and Experience sharing and Capacity building Online Hub”, que iniciou em 1 de janeiro de 2024, e visa desenvolver uma plataforma online de nível mundial, para apoiar os parceiros do projeto, outros interessados e o movimento do Desporto para Todos e da atividade física através de uma cooperação intersectorial reforçada e de uma rede de serviços de aconselhamento em Educação, Desporto e Tecnologia.



#### • **European Youth and Sport Together**

A CDP integra o projeto Europeu "European Youth and Sport Together", que iniciou em 1 de dezembro de 2024, e visa apoiar o estabelecimento de mecanismos de participação/representação juvenil (conselhos/comitês/conselhos de juventude) nas estruturas de governação e nos processos de tomada de decisão das Organizações Desportivas, ao mesmo tempo que sensibiliza e capacita as Organizações Desportivas para a necessidade de implementar medidas eficazes e formas significativas de participação dos jovens nas suas ações e atividades (programas para jovens; voluntariado; educação entre pares; educação não formal através do Desporto).

## A CPLP E A LUSOFONIA

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi estabelecida através da Declaração Constitutiva de 17 de julho de 1996, na Conferência de Chefes de Estado e de Governo, que decorreu em Lisboa. Nessa cimeira reuniram-se Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, como Países fundadores.

O primeiro alargamento da CPLP decorreu da adesão de Timor-Leste, que se tornou o seu oitavo país-membro, em 20 de maio de 2002, na IV Conferência de Chefes de Estado e de Governo, em Brasília. Em 2016, a Guiné Equatorial tornou-se o 9.º Estado-membro de pleno direito, através da entrega da carta de ratificação dos Estatutos da CPLP na XI Cimeira, em Brasília.

A CPLP tem três linhas de ação fundamentais: a concertação político-diplomática, a cooperação em diferentes domínios e a promoção e a difusão da língua portuguesa. Nos seus Estatutos a CPLP é definida como "o foro multilateral privilegiado para o aprofundamento da amizade mútua, da concertação político-diplomática e da cooperação entre os seus membros".

A CPLP assume-se como um projeto político cujo fundamento é a língua portuguesa, vínculo histórico e património comum dos Estados-membros, que constituem um espaço geograficamente descontínuo, mas identificado pelo mesmo idioma.

Os Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foram instituídos em 1990, ao abrigo do Acordo Multilateral de Cooperação (nº 2 do Artigo 10º) para o Desporto daquela comunidade. Tal entendimento foi rubricado a 20 de janeiro, em Lisboa, pelos Estados de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. O Brasil esteve presente, mas apenas com o estatuto de observador. Desde então já se realizaram onze edições dos Jogos Desportivos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Reconhecendo no Desporto um fator cultural indispensável à formação plena da pessoa humana e conseqüentemente ao desenvolvimento da sociedade, o surgimento dos Jogos da CPLP veio dar corpo a um dos principais instrumentos da Cooperação na comunidade lusófona. Estabelece o Regulamento dos Jogos da CPLP, que não haverá países vencedores em cada edição do certame, porque quem vencerá será a comunidade. O grande objetivo dos Jogos Desportivos da CPLP (Art.º 11.º Eventos da área do Desporto) é o de reforçar a solidariedade entre os povos dos estados-membros da CPLP.

Desta forma, em 2024 a CDP foi convidada, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, para voltar a coordenar a Missão Portuguesa aos Jogos Desportivos da CPLP, Timor 2025, tendo sido realizadas já reuniões de trabalho iniciais para acompanhamento do processo de organização do evento e preparação da constituição da chefia da missão portuguesa.



# RECONHECER OS GRANDES FEITOS DESPORTIVOS, COM VISIBILIDADE SOCIAL E MEDIÁTICA

Os feitos dos atletas nacionais e as conquistas maiores do nosso Desporto, são a porta de entrada para que mais portugueses, independentemente da idade, se interessem pelo fenómeno desportivo, a praticar ou, simplesmente, a acompanhar e a vibrar com cada corrida, concurso, jogo ou combate.

Enaltecer e celebrar as vitórias do Desporto português, assim como reconhecer os que se notabilizaram ao seu serviço, seja a competir ou a oferecer as melhores condições para que outros pudessem competir, são responsabilidades assumidas pela Confederação do Desporto de Portugal.

A esse respeito, importa que a CDP saiba modernizar-se, acompanhar tendências e profissionalizar a sua forma de comunicar, tanto na relação com os media, como nos eventos que promove, ou também nos canais digitais.

Em 2024, iniciou-se um processo de reestruturação da política de comunicação da CDP, com vista à valorização da atividade por si desenvolvida e da atividade promovida pelas Federações desportivas, assim como transformar os momentos de celebração do setor em momentos de celebração nacional, partilhados por todos. Um processo com incidência na área digital da instituição, que terá resultados visíveis já em 2025.

A respeito do maior evento público, organizado pela Confederação do Desporto de Portugal, a 27<sup>a</sup> Gala do Desporto de Portugal decorreu no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, a 3 de maio de 2024, numa noite em que o Desporto nacional foi rei.

Pelo palco passaram várias personalidades do ano e campeões da Europa e do mundo, enalticidos pelas federações desportivas, que fizeram história em 2023.

A noite foi de festa e plena de emoções fortes na hora em que foram anunciados os finalistas dos Prémios "Desportistas do Ano", nas diversas categorias.

O nadador Diogo Ribeiro voltou a subir ao palco, pelo segundo ano consecutivo, desta vez como vencedor do prémio Atleta Masculino. Já a ciclista Maria Martins, campeã europeia de Scratch, foi eleita a Atleta Feminina do ano.

Da canoagem, Hélio Lucas foi distinguido com o prémio Treinador do Ano e Norberto Mourão venceu a categoria de Desporto Adaptado.

O futebol mereceu também duplo destaque, com a Seleção Feminina A de Futebol a conquistar o prémio de melhor Equipa de 2023 e João Neves a ser distinguido como Jovem Promessa do Ano.

A 27.<sup>a</sup> Gala do Desporto de Portugal encerrou a noite com a homenagem a Carlos Lopes, distinguido com o prémio Mérito Desportivo-Alto Prestígio, a mais alta distinção da CDP, no ano em que se assinalam 40 anos em que conquistou a primeira medalha de ouro em Jogos Olímpicos para Portugal, na maratona, em Los Angeles, em 1984 (a lista completa de premiados e distinguidos pode ser consultada em anexo).

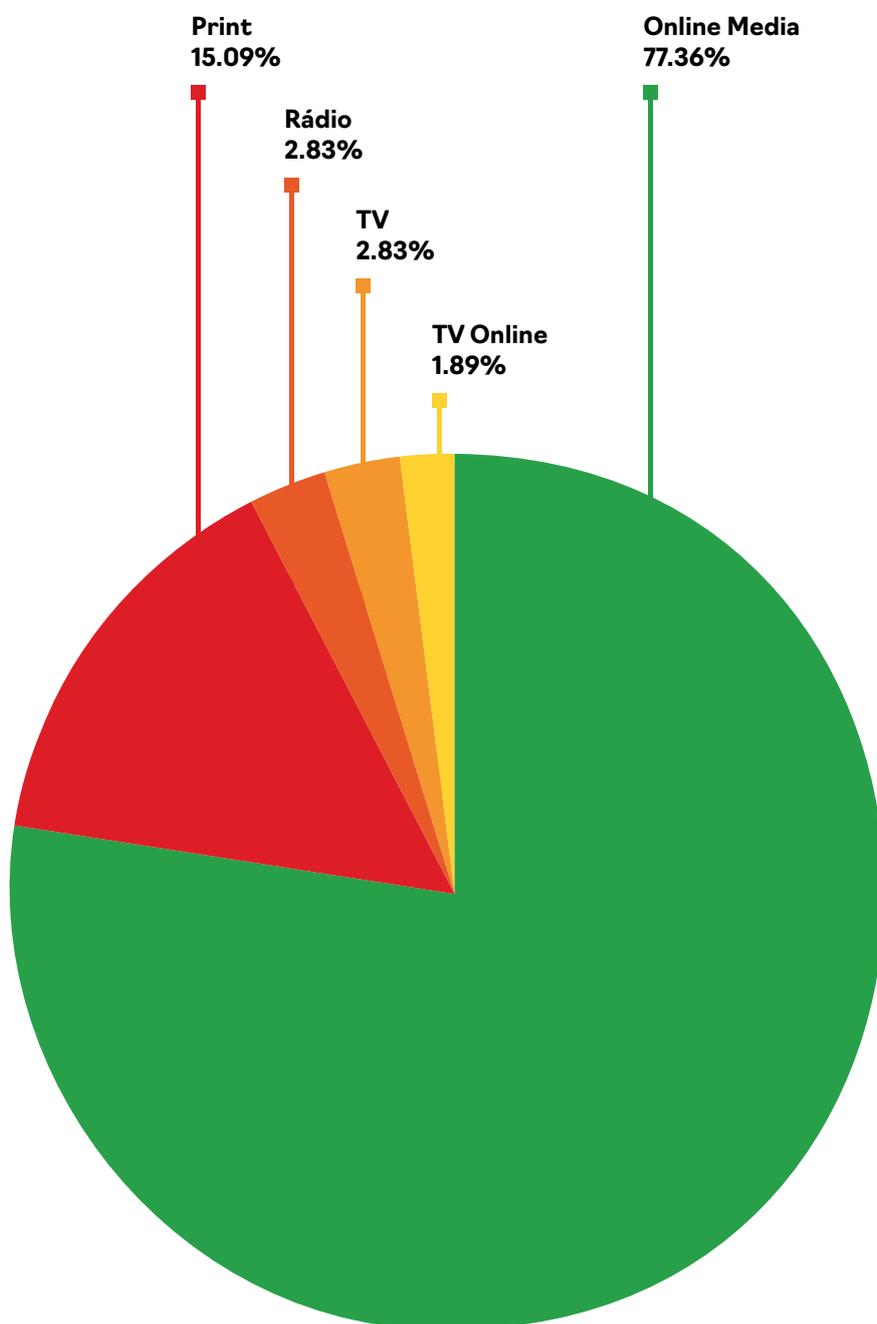
O evento contou ainda com demonstrações de ginástica acrobática do Sporting Clube de Portugal e momentos musicais e de magia.

A celebração que enalteceu os melhores momentos do Desporto português em 2023, contou com a presença do Ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, e de cerca de cinco centenas de pessoas, como atletas e ex-atletas, presidentes e representantes de clubes, associações, federações desportivas e outras organizações do setor, Deputados à Assembleia da República e membros de partidos políticos.





No que concerne ao impacto do evento na imprensa nacional, registaram-se 106 conteúdos noticiosos, distribuídos da seguinte forma:



Em números absolutos:	
Online	82
Jornal Impresso	16
Rádio	3
TV	3
TV Online	2

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

## Confederação do Desporto de Portugal

## Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.12.2024	31.12.2023
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	887,91	0,00
Investimentos financeiros	6	149 905,12	149 905,12
Total do ativo não corrente		<u>150 793,03</u>	<u>149 905,12</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	9	59 969,55	95 468,64
Estado e outros entes públicos	7	1 014,92	1 014,92
Fundadores/associados/membros	8	33 354,51	36 332,25
Diferimentos	10	5 533,45	1 732,05
Caixa e depósitos bancários	4	112 067,50	33 536,11
Total do ativo corrente		<u>211 939,93</u>	<u>168 083,97</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>362 732,96</u></b>	<b><u>317 989,09</u></b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11	179 473,03	179 473,03
Resultados transitados	11	-133 061,43	-95 232,21
		<u>46 411,60</u>	<u>84 240,82</u>
Resultado líquido do exercício	11	-26 591,90	-37 829,22
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>11</b>	<b><u>19 819,70</u></b>	<b><u>46 411,60</u></b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	13	0,00	75 000,00
Outras dívidas a pagar	14	54 999,67	62 499,67
Total do passivo não corrente		<u>54 999,67</u>	<u>137 499,67</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	6 760,92	889,12
Estado e outros entes públicos	7	3 257,38	4 094,66
Financiamentos obtidos	13	937,23	0,00
Diferimentos	10	54 353,62	0,00
Outros passivos correntes	14	222 604,44	129 094,04
Total do passivo corrente		<u>287 913,59</u>	<u>134 077,82</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>342 913,26</u></b>	<b><u>271 577,49</u></b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b><u>362 732,96</u></b>	<b><u>317 989,09</u></b>

A Contabilista Certificada



A Direção

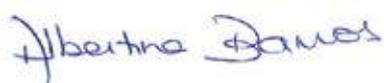


## Confederação do Desporto de Portugal

**Demonstração Individual dos Resultados por Natureza**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**  
 (Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	15	468 134,01	343 683,45
Subsídios, doações e legados à exploração	16	338 617,00	447 853,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-406 078,64	-276 370,08
Fornecimentos e serviços externos	18	-57 090,21	-71 382,99
Gastos com o pessoal	19	-167 149,22	-154 172,63
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	0,00	-3 728,13
Outros rendimentos	21	32 213,56	23 469,22
Outros gastos	22	-229 196,36	-341 327,11
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-20 549,86</b>	<b>-31 974,95</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-126,84	-1 237,29
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-20 676,70</b>	<b>-33 212,24</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	23	61,17	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	-5 961,08	-4 616,98
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-26 576,61</b>	<b>-37 829,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-15,29	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-26 591,90</b>	<b>-37 829,22</b>

A Contabilista Certificada



A Direção



## Confederação do Desporto de Portugal

Demonstração dos Resultados Individuais por Funções  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	15	468 134,01	343 683,45
Custo das vendas e dos serviços prestados	17	-406 078,64	-276 370,08
<b>Resultado bruto</b>		<b>62 055,37</b>	<b>67 313,37</b>
Outros rendimentos	16/20	370 830,56	471 322,54
Gastos administrativos e de estrutura	18/19/20/21	-224 366,27	-226 792,91
Gastos da organização das actividades	18/19/20/21	-229 196,36	-345 055,24
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-20 676,70</b>	<b>-33 212,24</b>
Gastos de financiamento líquidos	22	-5 899,91	-4 616,98
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-26 576,61</b>	<b>-37 829,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-15,29	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-26 591,90</b>	<b>-37 829,22</b>

A Contabilista Certificada



A Direção



## Confederação do Desporto de Portugal

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

	Notas	2024	2023
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		930 440,42	994 348,69
Pagamentos a fornecedores		-580 183,12	-788 460,82
Pagamentos ao pessoal		-163 020,02	-153 473,42
Caixa gerada pelas operações		<u>187 237,28</u>	<u>52 414,45</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-15,29	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		<u>-19 275,94</u>	<u>-39 421,90</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b><u>167 946,05</u></b>	<b><u>12 992,55</u></b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 014,75	0,00
Investimentos financeiros		-7 500,00	-7 548,55
		<u>-8 514,75</u>	<u>-7 548,55</u>
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		61,17	0,00
		<u>61,17</u>	<u>0,00</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<b><u>-8 453,58</u></b>	<b><u>-7 548,55</u></b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	25 000,00
		<u>0,00</u>	<u>25 000,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-75 000,00	0,00
Juros e gastos similares		-5 961,08	-4 616,98
		<u>-80 961,08</u>	<u>-4 616,98</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b><u>-80 961,08</u></b>	<b><u>20 383,02</u></b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b><u>78 531,39</u></b>	<b><u>25 827,02</u></b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>4</b>	<b><u>33 536,11</u></b>	<b><u>7 709,09</u></b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4</b>	<b><u>112 067,50</u></b>	<b><u>33 536,11</u></b>

A Contabilista Certificada



A Direção



## Confederação do Desporto de Portugal

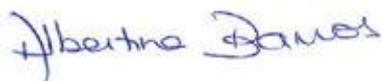
## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2024

(Valores expressos em euros)

## Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores

			Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
<b>Posição no Início do Período 2024</b>	7	<b>Notas</b>	179 473,03	(95 232,21)	(37 829,22)	46 411,60
Alterações no período						
	8		-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	9				(26 591,90)	(26 591,90)
<b>Resultado Integral</b>	10 = 8 + 9				(26 591,90)	(26 591,90)
Operações com instituidores no período						
Outras operações			-	(37 829,22)	37 829,22	-
	11		-	(37 829,22)	37 829,22	-
<b>Posição no Fim do Período 2024</b>	12 = 7+8+9+ 11		<b>179 473,03</b>	<b>(133 061,43)</b>	<b>(26 591,90)</b>	<b>19 819,70</b>

A Contabilista Certificada



A Direção



## Confederação do Desporto de Portugal

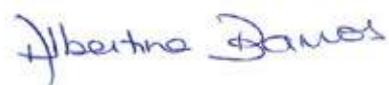
## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2023

(Valores expressos em euros)

## Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores

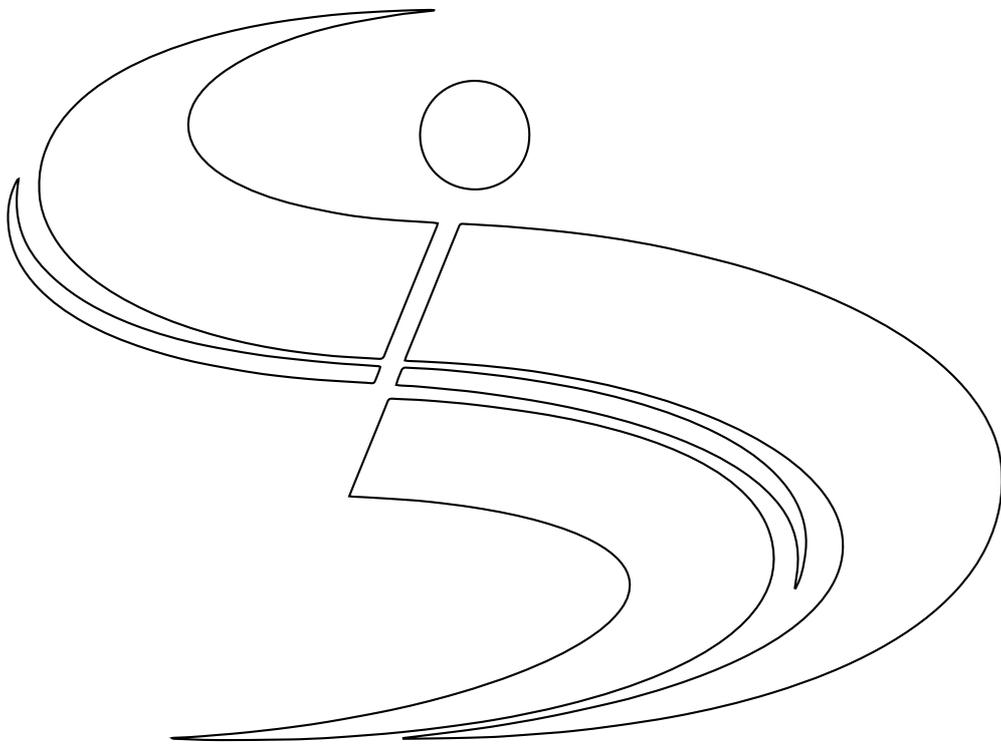
			Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
<b>Posição no Início do Período 2023</b>	1	<b>Notas</b>	179 473,03	(95 537,16)	304,95	84 240,82
Alterações no período						
	2		-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3				(37 829,22)	(37 829,22)
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3				(37 829,22)	(37 829,22)
Operações com instituidores no período						
Outras operações	5		-	304,95	(304,95)	-
<b>Posição no Fim do Período 2023</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5		<b>179 473,03</b>	<b>(95 232,21)</b>	<b>(37 829,22)</b>	<b>46 411,60</b>

A Contabilista Certificada



A Direção





**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2024.**

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Confederação do Desporto de Portugal, com sede na Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11 A, em Algés, é uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, constituída sob a forma de pessoa coletiva de direito privado com natureza associativa, que congrega as federações desportivas nacionais, constituindo um instrumento de cooperação, consulta e representação das federações desportivas suas associadas, nas relações com o Estado.

O objeto social consiste em defender o exercício do direito ao desporto, promover o associativismo desportivo e as relações com os organismos congéneres, representar o conjunto das federações desportivas, perante o Estado, União Europeia e organismos congéneres de outros países.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedecem ao preceituado nas bases de apresentação das demonstrações financeiras integrantes da NCRF-ESNL.

### 2.2. Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

### 2.3. Disposições derogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras anexas, foram integralmente adotadas as disposições relevantes previstas na NCRF-ESNL, não existindo quaisquer derrogações.

### 2.4. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Confederação do Desporto de Portugal, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 2.5. Regime do acréscimo

A Confederação do Desporto de Portugal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

### 2.6. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### 2.7. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### 2.8. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de mensuração adotadas pela Confederação do Desporto de Portugal na preparação das demonstrações financeiras, são como segue:

#### 3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os bens que integram o ativo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo, isto é, pelo custo menos qualquer depreciação e quaisquer perdas por imparidade.

A depreciação dos ativos tangíveis é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Equipamento administrativo 1 - 7 anos

Para os ativos da Confederação do Desporto de Portugal mensurados de acordo com o modelo do custo não foram, até ao momento, detetados indícios que determinassem a realização de testes de imparidade.

#### 3.1.2. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, incluindo as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) "os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas".

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, "só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;

b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior."

No entanto, os rendimentos "(...) provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo" não estão isentos de IRC. Nos termos do n.º 3 do referido artigo não são considerados como rendimentos diretamente derivados

do exercício da atividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos. Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Confederação do Desporto de Portugal dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 3.1.3. Associados/membros e créditos a receber

As contas de "associados/membros" e as contas de "créditos a receber" são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade apenas são reconhecidas quando existe evidência de que a Confederação do Desporto de Portugal não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

#### 3.1.4. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

#### 3.1.5. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 3.1.6. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Confederação do Desporto de Portugal tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.1.7. Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos patrimoniais" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.1.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Confederação do Desporto de Portugal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

### 3.1.9. Gastos com pessoal

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a segurança social, bem como, benefícios não monetários, tais como seguros de acidentes de trabalho e seguro de saúde.

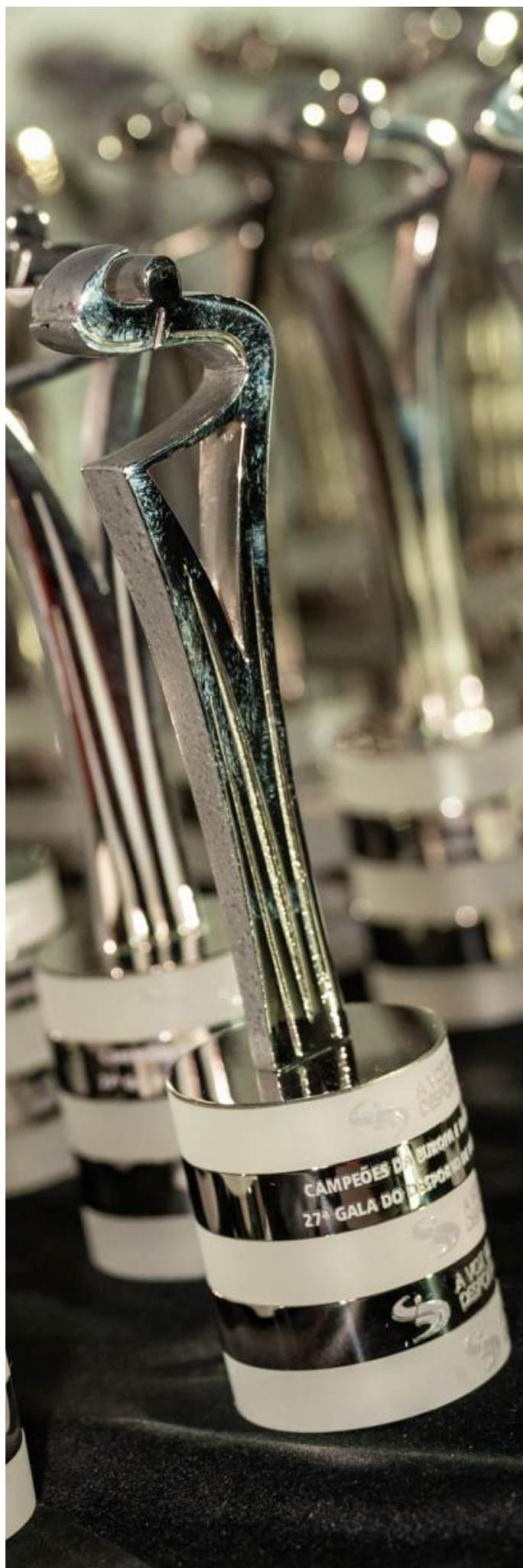
Caso o valor gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídios de férias e outros equiparáveis.

### 3.1.10. Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que serão recebidos e que a Confederação do Desporto de Portugal irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios à exploração recebidos com o objetivo de compensar a Confederação do Desporto de Portugal por gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento da sua atividade, são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que os gastos são reconhecidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a Confederação do Desporto de Portugal por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica Fundos Patrimoniais – Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento, e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado por dedução ao valor das respetivas depreciações.



## 4. FLUXOS DE CAIXA

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Caixa	94,78	142,50
Depósitos à ordem	7.926,84	8.393,61
Outros depósitos bancários	<u>104.045,88</u>	<u>25.000,00</u>
	<u><b>112.067,50</b></u>	<u><b>33.536,11</b></u>

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações nos exercícios de 2024 e de 2023, foi o seguinte:

	<u>Equipamento Básico</u>	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Total</u>
<b>Valor Bruto</b>			
Saldo em 1 de janeiro de 2024	4.229,08	140.169,04	144.398,12
Aumentos	<u>1.014,75</u>	<u>-</u>	<u>1.014,75</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u><b>5.243,83</b></u>	<u><b>140.169,04</b></u>	<u><b>145.412,87</b></u>
<b>Depreciações</b>			
Saldo em 1 de janeiro de 2024	4.229,08	140.169,04	144.398,12
Aumentos	<u>126,84</u>	<u>-</u>	<u>126,84</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u><b>4.355,92</b></u>	<u><b>140.169,04</b></u>	<u><b>144.524,96</b></u>
<b>Valor líquido</b>	<b>887,91</b>	<b>-</b>	<b>887,91</b>
	<u>Equipamento Básico</u>	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Total</u>
<b>Valor Bruto</b>			
Saldo em 1 de janeiro de 2023	4.229,08	140.169,04	144.398,12
Aumentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u><b>4.229,08</b></u>	<u><b>140.169,04</b></u>	<u><b>144.398,12</b></u>
<b>Depreciações</b>			
Saldo em 1 de janeiro de 2023	4.229,08	138.931,75	143.160,83
Aumentos	<u>-</u>	<u>1.237,29</u>	<u>1.237,29</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u><b>4.229,08</b></u>	<u><b>140.169,04</b></u>	<u><b>144.398,12</b></u>
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O investimento financeiro no montante de 149.639,37 euros respeita à participação na Fundação do Desporto. Durante o exercício de 2024 esta rubrica não registou qualquer alteração, mantendo o valor de exercícios anteriores.

## 7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos", apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.014,92	1.014,92
	<u>1.014,92</u>	<u>1.014,92</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	871,00	1.240,90
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	232,96	45,47
Segurança Social	2.153,42	2.808,29
	<u>3.257,38</u>	<u>4.094,66</u>

## 8. FUNDADORES/ ASSOCIADOS/MEMBROS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Fundadores/Associados/Membros" tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Associados/membros</b>		
Quotas	38.320,00	31.235,00
Prestações a pagar	42.364,91	52.427,65
	<u>80.684,91</u>	<u>83.662,65</u>
Perdas por imparidade	(47.330,40)	(47.330,40)
	<u>33.354,51</u>	<u>36.332,25</u>

## 9. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal outras operações	5.422,23	9.570,04
Devedores por acréscimos de rendimentos	41.081,22	46.243,42
Outros	<u>23.524,42</u>	<u>49.713,50</u>
	<b>70.027,87</b>	<b>105.526,96</b>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(10.058,32)</u>	<u>(10.058,32)</u>
	<b>59.969,55</b>	<b>95.468,64</b>

## 10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 o saldo da rubrica "Diferimentos", no ativo, tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	1.522,30	1.217,44
Outros gastos a reconhecer	<u>4.011,15</u>	<u>514,61</u>
	<b>5.533,45</b>	<b>1.732,05</b>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	<u>54.353,62</u>	<u>-</u>
	<b>54.353,62</b>	<b>-</b>

## 11. FUNDOS PATRIMONIAIS

O fundo patrimonial é constituído pelos fundos acumulados e apresentava em 31.12.2024 um saldo de 19.819,70 euros.

## 12. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Fornecedores conta corrente	<u>6.760,92</u>	<u>889,12</u>
	<b>6.760,92</b>	<b>889,12</b>

## 13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Associados/membros</b>		
Quotas	38.320,00	31.235,00
Prestações a pagar	42.364,91	52.427,65
	<u>80.684,91</u>	<u>83.662,65</u>
Perdas por imparidade	(47.330,40)	(47.330,40)
	<u>33.354,51</u>	<u>36.332,25</u>

## 14. OUTRAS DÍVIDAS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Outras dívidas" corrente e não corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-24</u>		<u>31-dez-23</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Credores por acréscimos de gastos	-	17.548,57	-	37.035,52
Outras contas a pagar	-	205.055,87	-	92.058,52
Credores por subscrições não liberadas	54.999,67	-	62.499,67	-
	<u>54.999,67</u>	<u>222.604,44</u>	<u>62.499,67</u>	<u>129.094,04</u>

## 15. SERVIÇOS PRESTADOS

As prestações de serviços nos períodos de 2024 e de 2023 foram como segue:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Quotas	34.020,00	31.540,00
Serviços secundários	434.114,01	312.143,45
	<u>468.134,01</u>	<u>343.683,45</u>

## 16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios, doações e legados à exploração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Subsídios das entidades públicas	305.000,00	389.795,24
Subsídios e doações de outras entidades	<u>33.617,00</u>	<u>58.058,08</u>
	<u><b>338.617,00</b></u>	<u><b>447.853,32</b></u>

## 17. CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, é detalhado como segue:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Matérias consumidas	<u>(406.078,64)</u>	<u>(276.370,08)</u>
	<u><b>(406.078,64)</b></u>	<u><b>(276.370,08)</b></u>

## 18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Serviços especializados	(24.419,41)	(24.566,13)
Deslocações e estadas	(8.556,10)	(19.938,42)
Comunicação	(8.229,18)	(10.178,53)
Limpeza, higiene e conforto	(4.950,03)	(4.933,90)
Rendas e alugueres	(4.192,93)	(4.621,49)
Materiais	(3.169,44)	(3.756,80)
Energia e fluídos	(1.806,78)	(2.014,80)
Outros serviços	<u>(1.766,34)</u>	<u>(1.372,92)</u>
	<u><b>(57.090,21)</b></u>	<u><b>(71.382,99)</b></u>

## 19. GASTOS COM PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Remunerações do pessoal	(115.344,57)	(124.428,07)
Indemnizações	(23.500,00)	-
Encargos sobre remunerações	(24.033,38)	(25.998,34)
Seguros	(2.728,71)	(2.935,22)
Outros gastos com pessoal	(1.542,56)	(811,00)
	<u>(167.149,22)</u>	<u>(154.172,63)</u>

O número médio de pessoas ao serviço da Confederação do Desporto de Portugal no exercício de 2024 foi de 5. Os Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração, podendo, contudo, serem atribuídas ajudas de custo a título compensatório por despesas efetuadas ao serviço da Confederação de Desporto de Portugal.

## 20. IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

A imparidade de dívidas a receber foi nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi como segue:

	<u>31-dez-24</u>			<u>31-dez-23</u>		
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Em dívidas a receber	-	-	-	(5.235,85)	1.507,72	(3.728,13)
	-	-	-	<u>(5.235,85)</u>	<u>1.507,72</u>	<u>(3.728,13)</u>

## 21. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Rendimentos suplementares	23.889,72	23.469,22
Correcções relativas a exercícios anteriores	8.323,83	-
Outros rendimentos	0,01	-
	<u>32.213,56</u>	<u>23.469,22</u>

## 22. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	31-dez-24	31-dez-23
Impostos	(760,32)	(933,93)
Dívidas incobráveis	-	(1.370,50)
Outros gastos	(228.436,04)	(339.022,68)
Gastos das atividades desportivas	(223.534,22)	(329.746,67)
Quotizações	(2.140,00)	(2.140,00)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(2.761,82)	(7.136,01)
	<u>(229.196,36)</u>	<u>(341.327,11)</u>

## 23. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 2024 e 2023, foram como segue:

	31-dez-24	31-dez-23
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	61,17	-
	<u>61,17</u>	<u>-</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	(5.961,08)	(4.616,98)
	<u>(5.961,08)</u>	<u>(4.616,98)</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>(5.899,91)</u>	<u>(4.616,98)</u>

## 24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

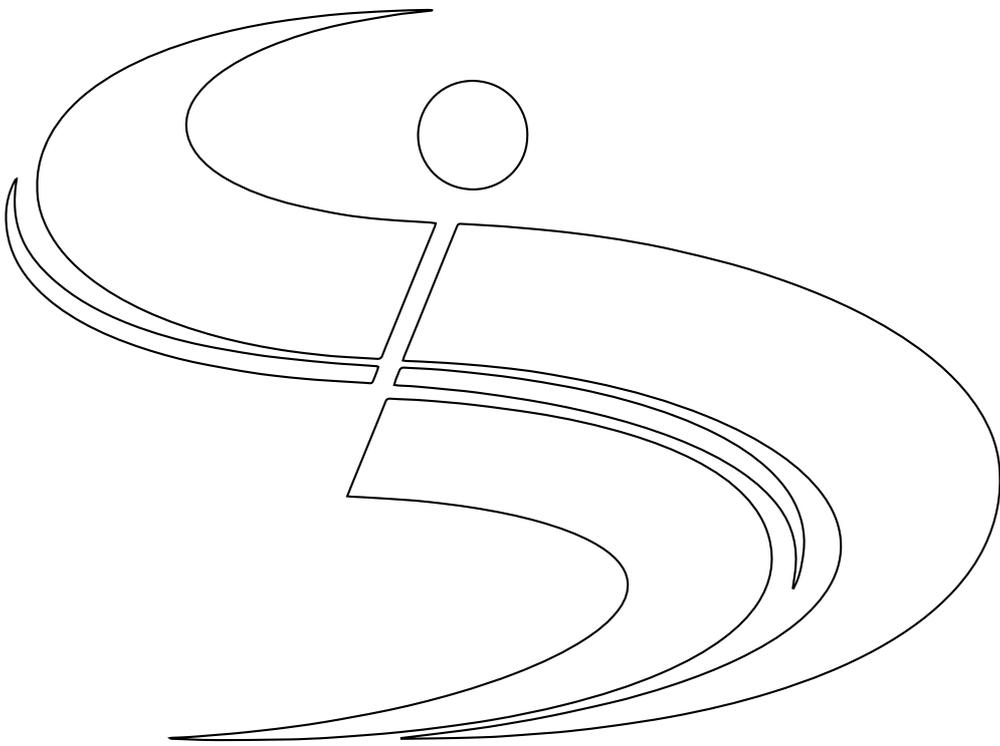
A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da Direção. Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

A Contabilista Certificada

*Albertina Damos*

A Direção

*Daniel Monteiro*



# ANEXOS

## ANEXO 1 – ASSEMBLEIAS GERAIS

### Assembleia Geral Ordinária, de 25.03.2024

#### ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um	Informações
Ponto Dois	Apresentação, Discussão e Votação do Relatório de Atividades e Contas da Confederação do Desporto de Portugal 2023;
Ponto Três	Formalização do pedido de adesão da Federação Portuguesa de Padel à CDP;
Ponto Quatro	Revisão Estatutária da CDP;
Ponto Cinco	Outros assuntos.

### Assembleia Geral Ordinária, de 28.11.2024

#### ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um	Informações;
Ponto Dois	Aprovação da Ata da Assembleia Geral realizada a 25 de março de 2024;
Ponto Três	Apresentação e votação do Plano de Atividades e Orçamento 2025;
Ponto Quatro	Discussão sobre a realidade desportiva nacional;
Ponto Cinco	Revisão Estatutária da CDP;
Ponto Seis	Outros assuntos.

## ANEXO 2 – 27ª GALA DO DESPORTO DE PORTUGAL

## Prémio – Personalidade do Ano

Fed. Andebol de Portugal	Luís Pacheco
Fed. Arqueiros e Besteiros de Portugal	Paula Margarida Duarte
Fed. Campismo e Montanhismo de Portugal	Leonardo Diogo
Fed. Desportos de Inverno de Portugal	Pedro Farromba
Fed. Ginástica de Portugal	Adriano Castro
Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal	Pedro Ramalho
Fed. Motociclismo Portugal	Secretariado da FMP
Fed. Nacional Karaté – Portugal	Joaquim Gomes Fernandes
Fed. Patinagem de Portugal	Nuno Ferrão
Fed. Triatlo Portugal	Câmara Municipal de Peniche
Fed. Port. Actividades Subaquáticas	Ricardo José
Fed. Port. Aeromodelismo	Rafaela Hellena da Silva
Fed. Port. de Artes Marciais Chinesas	Manuel Cruz
Fed. Port. Atletismo	Vasco Batista Chaves (título póstumo)
Fed. Port. Automobilismo e Karting	Autódromo Internacional do Algarve
Fed. Port. Bridge	Rui Garcia Duarte
Fed. Port. Canoagem	João Magalhães (título póstumo)
Fed. Port. Ciclismo	Pedro Santana Lopes
Fed. Port. Columbofilia	David Barros Madeira
Fed. Port. Corfebol	Mário Almeida
Fed. Port. Dança Desportiva	Paulo Martins
Fed. Port. Damas	Joaquim Barros
Fed. Port. Esgrima	Quitéria Barbosa
Fed. Port. Futebol	Pedro Dias
Fed. Port. Judo	José Bastos Nunes
Fed. Port. Kickboxing e Muaythai	Ricardo Azedo Fernandes
Fed. Port. Lohan Tao Kempo	Marcial Artsport, Lda.
Fed. Port. Lutas Amadoras	Leonel Pedro
Fed. Port. Motonáutica	José Manuel Gonçalves / Presidente C.M. Peso da Régua
Fed. Port. Paraquedismo	Gonçalo Coelho Resende
Fed. Port. Pesca Desportiva	José Ribeiro Oliveira
Fed. Port. Surf	Marta Paço
Fed. Port. Ténis	João Sousa
Fed. Port. Tiro	Francisco Algarvio
Fed. Port. Voo Livre	Eduardo Lagoa

**ANEXO 2 – 27ª GALA DO DESPORTO DE PORTUGAL****Distinção – Campeões da Europa Individuais**

<b>David Megre</b>	Campeão da Europa de Bajas, Motos
<b>João Monteiro</b>	Campeão da Europa de Bajas, SSV
<b>Daniel David</b>	Campeão da Europa de Armas Mistas
<b>Diogo Rodrigues</b>	Campeão da Europa de Qingdá -75kg
<b>Mafalda Costa</b>	Campeã da Europa de Punhos Estilos Mistos
<b>Silvia Cruz</b>	Campeã da Europa de Nangun e de Punhos Estilos do Sul
<b>Auriol Dongmo</b>	Campeã da Europa de Lançamento do Peso
<b>Pedro Pichardo</b>	Campeão da Europa de Pista Coberta de Triplo-Salto
<b>João Manuel Dias</b>	Campeão da Europa de Cross-Country Bajas – T3
<b>Messias Batista</b>	Campeão da Europa de K1 200 metros
<b>Pedro Casinha</b>	Campeão da Europa Sub23 de K1 200 metros
<b>Maria Martins</b>	Campeã da Europa de Scratch
<b>Carla Silva Oliveira</b>	Campeã da Europa de Boccia BC4
<b>Leonor Januário</b>	Campeã da Europa Júnior de Ginástica Aeróbica
<b>Joel Colaço</b>	Campeão da Europa de Muaythai -57 Kg
<b>Guilherme Ribeiro</b>	Campeão da Europa de Surf
<b>Mafalda Lopes</b>	Campeã da Europa de Surf
<b>Marta Paço</b>	Campeã da Europa de Parasurfing V1
<b>Tomás Lacerda</b>	Campeão da Europa de Surf Sprint
<b>Maria Inês Barros</b>	Campeão da Europa de Fosso Olímpico
<b>João Nuno Batista</b>	Campeão da Europa Júnior de Triatlo
<b>Ricardo Batista</b>	Campeão da Europa de Triatlo

**Distinção – Campeões da Europa Coletivos**

<b>Dupla Teresa Portela e Kevin Santos</b>	Campeã da Europa de K2 200 metros Misto
<b>Seleção Nacional Futsal Sub19</b>	Campeã da Europa Júnior de Futsal
<b>Par Monica Lima e Maria Marvão</b>	Campeão da Europa de Ginástica Acrobática
<b>Equipa Vicente Colaço, Gonçalo Sampaio, Nuno Santos, João Teles</b>	Campeã da Europa de Ginástica Acrobática
<b>Seleção Nacional de Surf</b>	Campeã da Europa de Surf Open

<b>Distinção – Campeões do Mundo Individuais</b>	
<b>Nuno Gonçalves</b>	Campeão do Mundo de Fotografia Subaquática – Categoria Peixes
<b>Fernando Pimenta</b>	Campeão do Mundo de K1 short race e K1 1000 metros
<b>Lúri Leitão</b>	Campeão do Mundo de Omnium
<b>José Carlos Anjos</b>	Campeão do Mundo de Damas Portuguesas
<b>Tiago Manuel</b>	Campeão do Mundo de Damas Portuguesas Rápidas
<b>Ana Sofia Costa</b>	Campeã do Mundo de Boccia Individual BC3
<b>Nicole Silva</b>	Campeã do Mundo de Júniores e Jovens Cavaleiros de Equitação de Trabalho
<b>Francisco José</b>	Campeão do Mundo Júnior de Duplo Mini-trampolim
<b>Gonçalo Carvalho Ferreira</b>	Campeão do Mundo de Low Kick -60 kg
<b>Pedro Ramalho</b>	Campeão do Mundo de Ju-Jitsu
<b>José Afonso Freitas</b>	Campeão do Mundo Júnior de Muaythai -75 kg
<b>Maria Mariani</b>	Campeã do Mundo de Muaythai -60 Kg
<b>Gonçalo Noites</b>	Campeão do Mundo de Muaythai -75 kg
<b>Mafalda Costa</b>	Campeã do Mundo de Espada Sénior
<b>Bárbara Silva</b>	Campeã do Mundo de Semi Kempo -50kg
<b>Diogo Tomás</b>	Campeão do Mundo de Semi Kempo -75kg
<b>Joana Mortágua</b>	Campeã do Mundo de Weapon Kata e de Semi Kempo -50kg
<b>João Tomás</b>	Campeão do Mundo de Semi Kempo -85kg
<b>Maria Manuel Lopes</b>	Campeã do Mundo de Semi Kempo, -60kg
<b>Maria Carvalho</b>	Campeã do Mundo de Submission, de Semi Kempo e de Full Kempo -50kg
<b>José Alves Machado</b>	Campeão do Mundo de MMA Lightweight
<b>Gonçalo Oliveira Rodrigues</b>	Campeão do Mundo de Ski GP2 e Ski GP4 – Jetski
<b>Marta Paço</b>	Campeã do Mundo de Parasurfing V1
<b>João Nuno Batista</b>	Campeão do Mundo Júnior de Triatlo

<b>Distinção – Campeões do Mundo Coletivos</b>	
<b>Dupla Fernando Pimenta e Jose Ramalho</b>	Campeã do Mundo de K2 1000 metros
<b>Dupla João Ribeiro e Messias Batista</b>	Campeã do Mundo de K2 500 metros
<b>Seleção Nacional de Jovens Cavaleiros</b>	Campeã do Mundo de Juniores e Jovens Cavaleiros de Equitação de Trabalho
<b>Dupla Maria Inês Barros e João Paulo Azevedo</b>	Campeã do Mundo de Fosso Olímpico - Equipas Mistas

<b>Prémio – Atleta Masculino do Ano</b>	
<b>Diogo Ribeiro</b>	Natação

<b>Prémio – Atleta Feminina do Ano</b>	
<b>Maria Martins</b>	Ciclismo

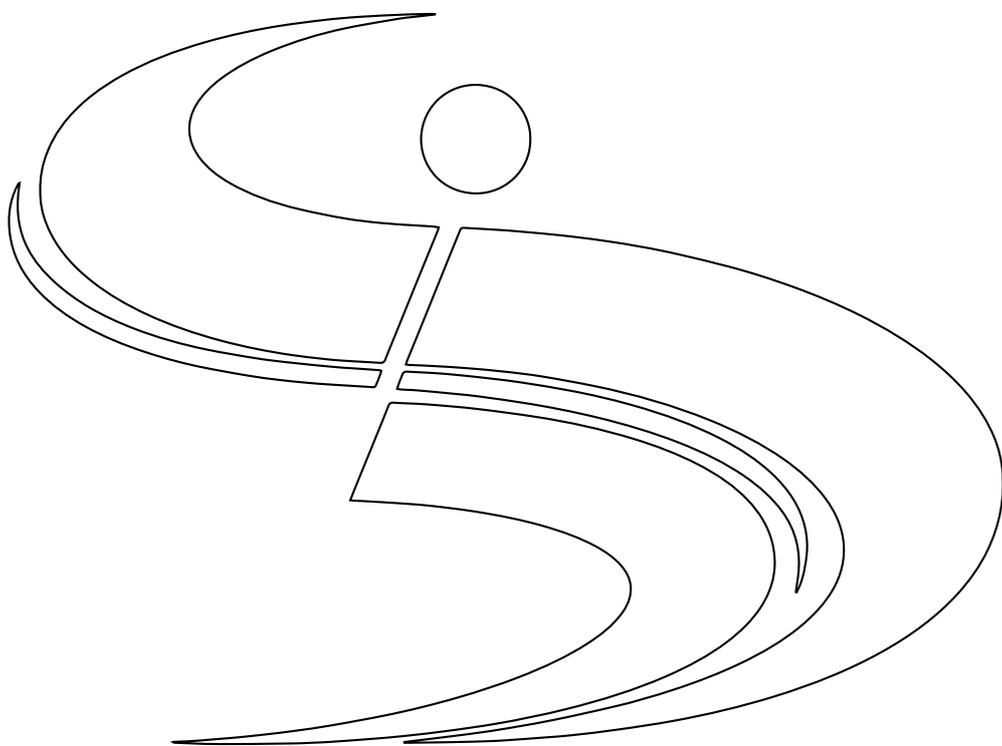
<b>Prémio – Treinador do Ano</b>	
<b>Hélio Lucas</b>	Canoagem

<b>Prémio – Desporto Adaptado do Ano</b>	
<b>Norberto Mourão</b>	Paracanoagem

<b>Prémio – Jovem Promessa do Ano</b>	
<b>João Neves</b>	Futebol

<b>Prémio – Equipa do Ano</b>	
<b>Seleção Feminina A de Futebol</b>	

<b>Prémio – Alto Prestígio</b>	
<b>Carlos Lopes</b>	Atletismo – 40 anos do Ouro Olímpico





A VOZ DO  
DESPORTO

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL